

*VI Fórum de Monitoramento do Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis
Seminário de Avaliação da Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violência*

Violência doméstica/intrafamiliar

Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis - CGDANT
Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes

06 de novembro de 2019
viva@saude.gov.br

Principais causas de morte no Brasil, 2017

	Faixa etária									
	< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 e mais
1ª	Afecções perinatais 21.341	Causas externas 1.293	Causas externas 888	Causas externas 1.929	Causas externas 16.433	Causas externas 39.245	Causas externas 28.918	Causas externas 19.724	Doenças do aparelho circulatório 41.634	Doenças do aparelho circulatório 287.514
2ª	Anomalias congênitas 8.216	Doenças do aparelho respiratório 872	Neoplasias 548	Neoplasias 569	Neoplasias 826	Neoplasias 2.650	Neoplasias 7.108	Doenças do aparelho circulatório 18.586	Neoplasias 38.132	Neoplasias 154.600
3ª	Doenças do aparelho respiratório 1.477	Anomalias congênitas 797	Doenças do sistema nervoso 403	Doenças do sistema nervoso 503	Causas mal definidas 790	Doenças infecciosas e parasitárias 2522	Doenças do aparelho circulatório 6828	Neoplasias 16.675	Causas externas 15.102	Doenças do aparelho respiratório 132.369
4ª	Doenças infecciosas e parasitárias 1.395	VI. Doenças do sistema nervoso 625	Doenças do aparelho respiratório 275	IX. Doenças do aparelho circulatório 271	Doenças do sistema nervoso 679	Doenças do aparelho circulatório 2509	Doenças infecciosas e parasitárias 4799	XI. Doenças do aparelho digestivo 7.158	XI. Doenças do aparelho digestivo 11.829	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas 63.429
5ª	Causas externas 1.016	Neoplasias 566	Anomalias congênitas 228	Doenças do aparelho respiratório 265	Doenças do aparelho circulatório 596	Causas mal definidas 2169	Causas mal definidas 3541	Doenças infecciosas e parasitárias 6.237	Doenças do aparelho respiratório 10.858	Causas mal definidas 49.001
6ª	Causas mal definidas 891	Doenças infecciosas e parasitárias 549	Doenças infecciosas e parasitárias 201	Causas mal definidas 219	X. Doenças do aparelho respiratório 543	X. Doenças do aparelho respiratório 1412	XI. Doenças do aparelho digestivo 3187	Causas mal definidas 5.391	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas 9.219	Doenças do aparelho digestivo 41.949

Principais causas externas de morte no Brasil, 2017

	Faixa etária									
	< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 e mais
1ª	Outros riscos acidentais à respiração 581	Afogamento 439	Acidentes de trânsito 324	Agressões 638	Agressões 10.569	Agressões 23.742	Agressões 14.369	Agressões 6.989	Acidentes de trânsito 4.573	Quedas 11.948
2ª	Agressões 99	Acidentes de trânsito 281	Afogamento 190	Acidentes de trânsito 493	Acidentes de trânsito 2.580	Acidentes de trânsito 8.046	Acidentes de trânsito 7.124	Acidentes de trânsito 5.718	Agressões 3.654	Acidentes de trânsito 5.892
3ª	Acidentes de trânsito 92	Outros riscos acidentais à respiração 115	Agressões 93	Afogamento 294	Lesões autoprovocadas 873	Lesões autoprovocadas 2.390	Lesões autoprovocadas 2.619	Lesões autoprovocadas 2.267	Lesões autoprovocadas 1.928	Eventos cuja intenção é indeterminada 3.534
4ª	Eventos cuja intenção é indeterminada 91	Agressões 103	Exposição a forças mecânicas 52	Lesões autoprovocadas 174	Afogamento 583	Eventos cuja intenção é indeterminada 1.347	Eventos cuja intenção é indeterminada 1.330	Eventos cuja intenção é indeterminada 1.281	Quedas 1.453	Agressões 2.526
5ª	Quedas 42	Eventos cuja intenção é indeterminada 77	Quedas 46	Eventos cuja intenção é indeterminada 73	Intervenções legais e operações de guerra 583	Intervenções legais e operações de guerra 889	Afogamento 779	Quedas 1.036	Eventos cuja intenção é indeterminada 1.263	Lesões autoprovocadas 2.210
6ª	Afogamento 31	Outras causas acidentais 65	Outros riscos acidentais à respiração 46	Expos. corr. elétr., radiação e temp. press. extrem. 48	Eventos cuja intenção é indeterminada 565	Afogamento 887	Quedas 625	Afogamento 688	Afogamento 559	Outros riscos acidentais à respiração 2.068

Prioridades de intervenção

Violências

	Masculino	Feminino
Crianças e adolescentes (0 a 14 anos)	Violência familiar	
Adolescentes e jovens adultos (15 a 29 anos)	Violência urbana/Homicídios (Juventude negra)	Violência por parceiro íntimo
Adultos (30 a 59 anos)	Violência urbana/Homicídios	Violência por parceiro íntimo
Idosos (60 anos e mais)	Suicídio	

Acidentes

	Masculino	Feminino
Crianças e adolescentes (0 a 14 anos)	Afogamento	
Adolescentes e jovens adultos (15 a 29 anos)	Acidente de trânsito	
Adultos (30 a 59 anos)	Acidente de trânsito	
Idosos (60 anos e mais)	Queda	

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Indicador Global 16.1.1: Número de vítimas de homicídio intencional, por 100 000 habitantes, por sexo e idade

Meta Global 16.1

Reduzir **significativamente** todas as formas de violência e as taxas de mortalidade

Meta Nacional 16.1 (proposta de adequação)

Reduzir **significativamente** todas as formas de violência e as taxas de mortalidade, com **redução de 1/3** das taxas de homicídios de **jovens, negros e mulheres**

Fonte: SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade
Censo Demográfico - IBGE

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



ODS 5 - Igualdade de Gênero

Indicador Global 5.2.1: Proporção de mulheres e meninas de 15 anos de idade ou mais que sofreram violência por parceiro íntimo nos últimos 12 meses, por forma de violência e por idade

Indicador Global 5.2.2: Proporção de mulheres e meninas de 15 anos ou mais que sofreram violência sexual por outras pessoas não parceiras íntimas, nos últimos 12 meses, por idade e local de ocorrência

Meta Global

Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos

Meta Nacional 5.2 (proposta de adequação)

Eliminar todas as formas de violência de gênero nas esferas pública e privada, destacando a violência sexual, o tráfico de pessoas e os homicídios, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres do campo, da floresta, das águas e das periferias urbanas

Fontes de informação: **SEM FONTE DE DADOS**
(PNS? Pesquisa de vitimização com padrão internacional?)

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Secretaria
de Saúde



ODS 16 - Boa Saúde e Bem-Estar

Indicador Global 3.4.2: Taxa de mortalidade por suicídio

Meta Global 3.4

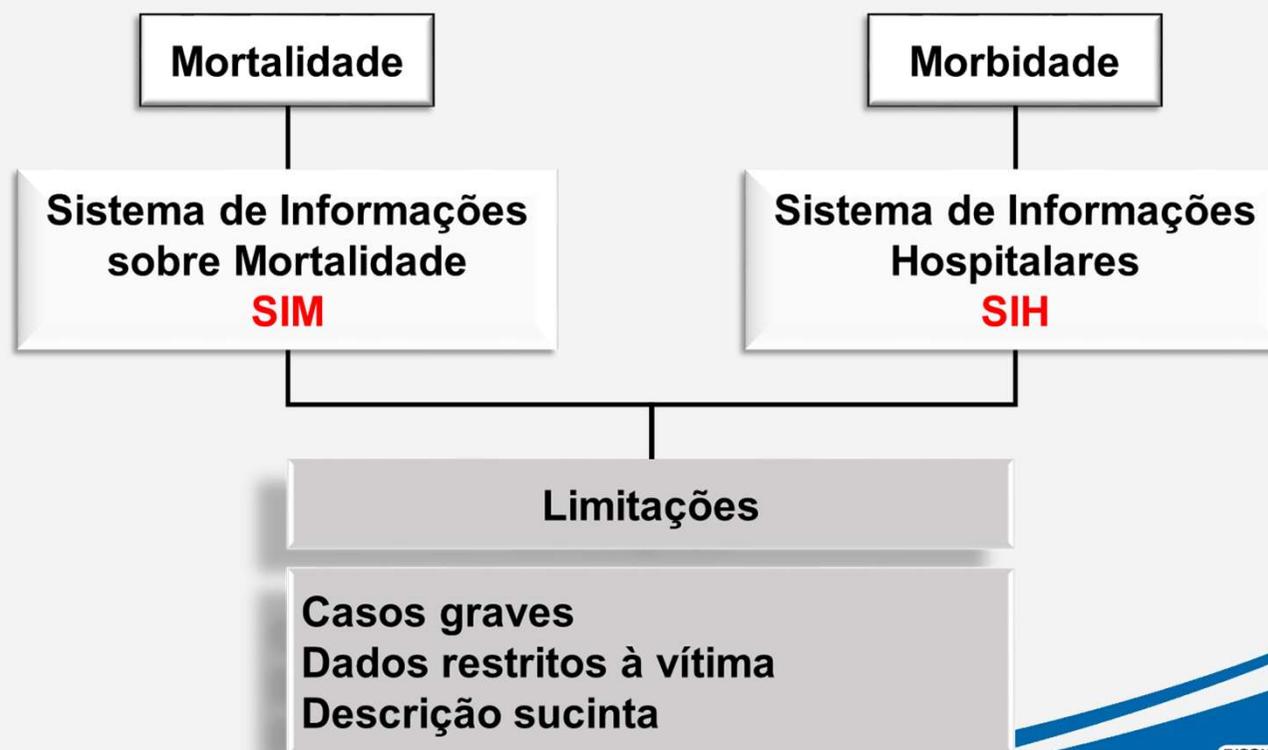
Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

Meta Nacional 3.4 (proposta de adequação)

Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, promover a saúde mental e o bem-estar, **a saúde do trabalhador e da trabalhadora, e prevenir o suicídio, alterando significativamente a tendência de aumento.**

Fonte: SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade
Censo Demográfico - IBGE

Vigilância de causas externas



Vigilância de Violências e Acidentes

VIVA SINAN

Serviços de saúde públicos e privados

Coleta de dados contínua

Ficha de Notificação Individual de Violência Interpessoal/Autoprovocada

1ª via: Unidade de saúde

2ª via: Vigilância epidemiológica

VIVA INQUÉRITO

Serviços sentinela e urgência e emergência

30 dias de coleta de dados
Plantões aleatórios de 12 horas

Ficha padronizada de notificação
Via única: Vigilância epidemiológica

Viva/Sinan – Evolução das notificações

2011

107.530 notificações
5.898 unidades de saúde notificantes
38,0% dos municípios notificando violências

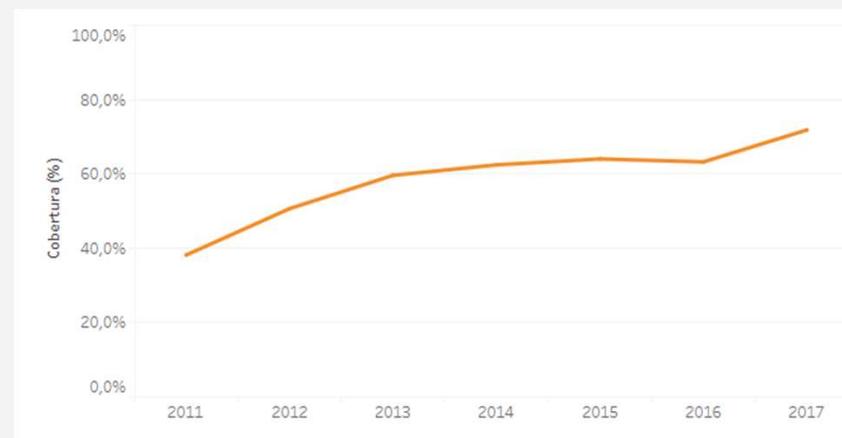
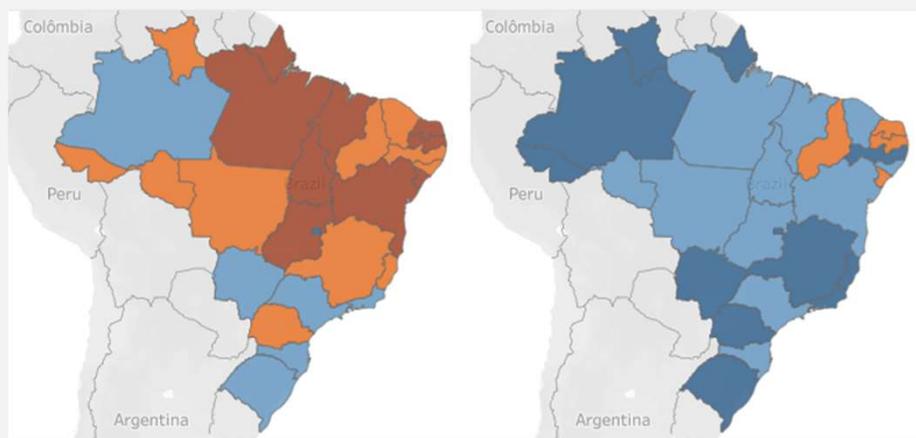
2017

307.367 notificações
14.373 unidades de saúde notificantes
71,6% dos municípios notificando violências

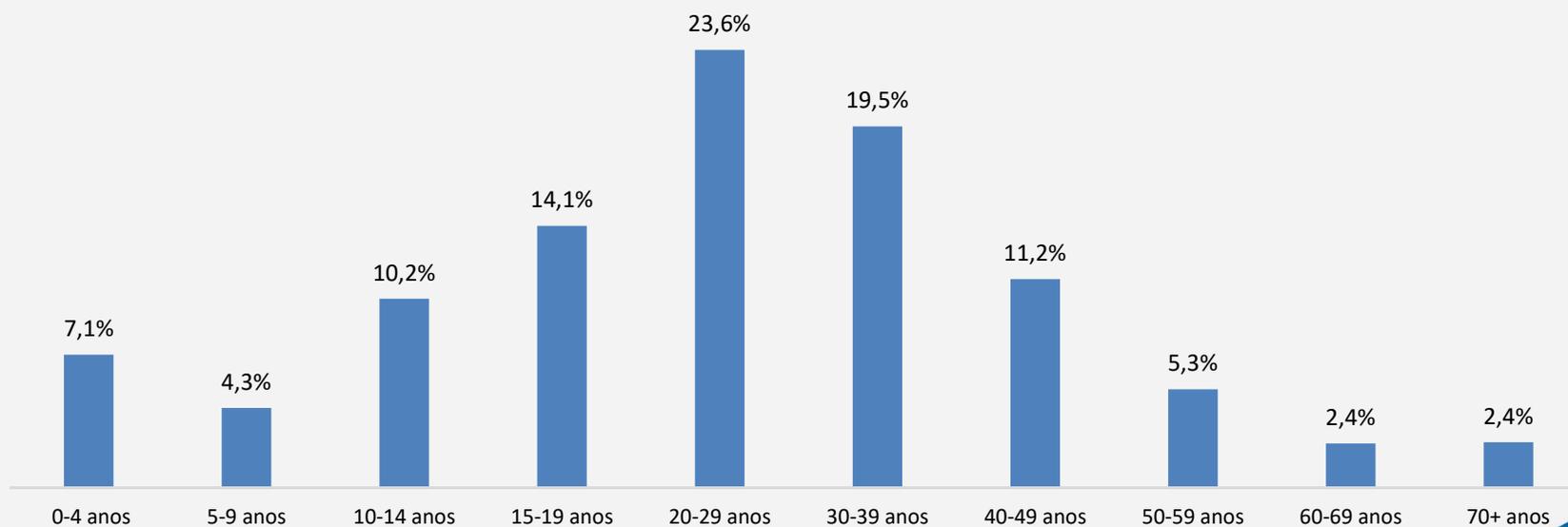
2011

2017

Evolução da cobertura (% de mun. notificantes) do Viva/Sinan, 2011 a 2017

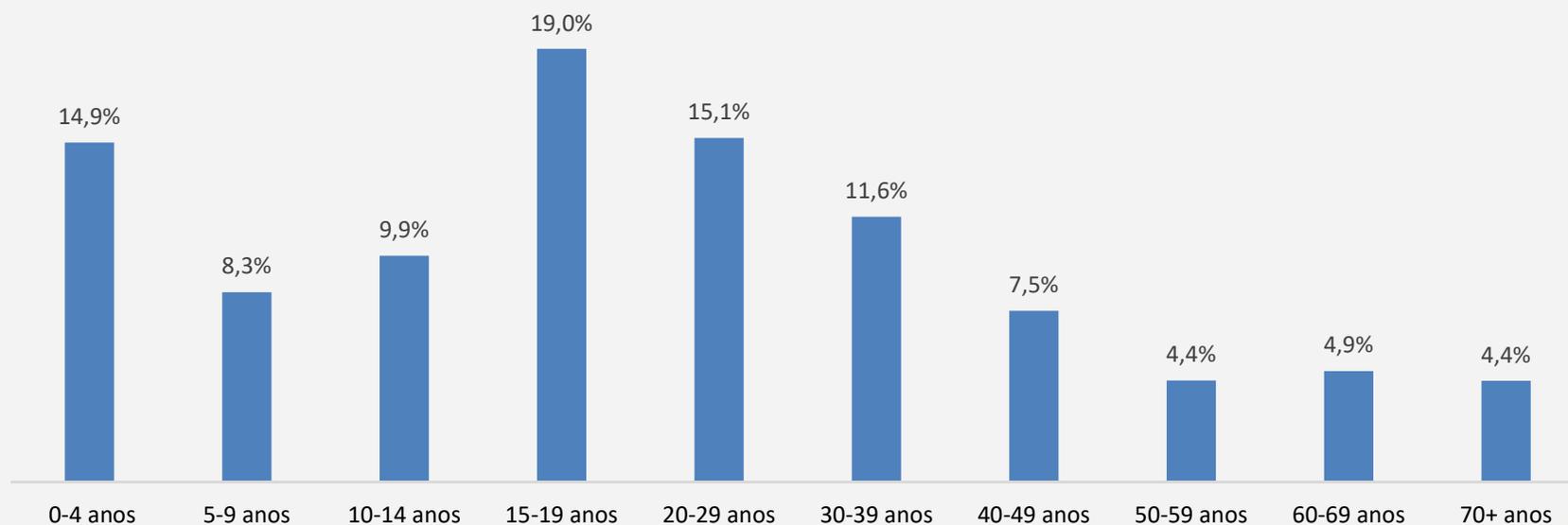


Notificações de violência contra **mulheres** segundo **idade da vítima**. Brasil, 2011-2018*



FONTE: VIVA/SINAN, SVS, MS. Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

Notificações de violência contra **homens** segundo **idade da vítima**. Brasil, 2011-2018*



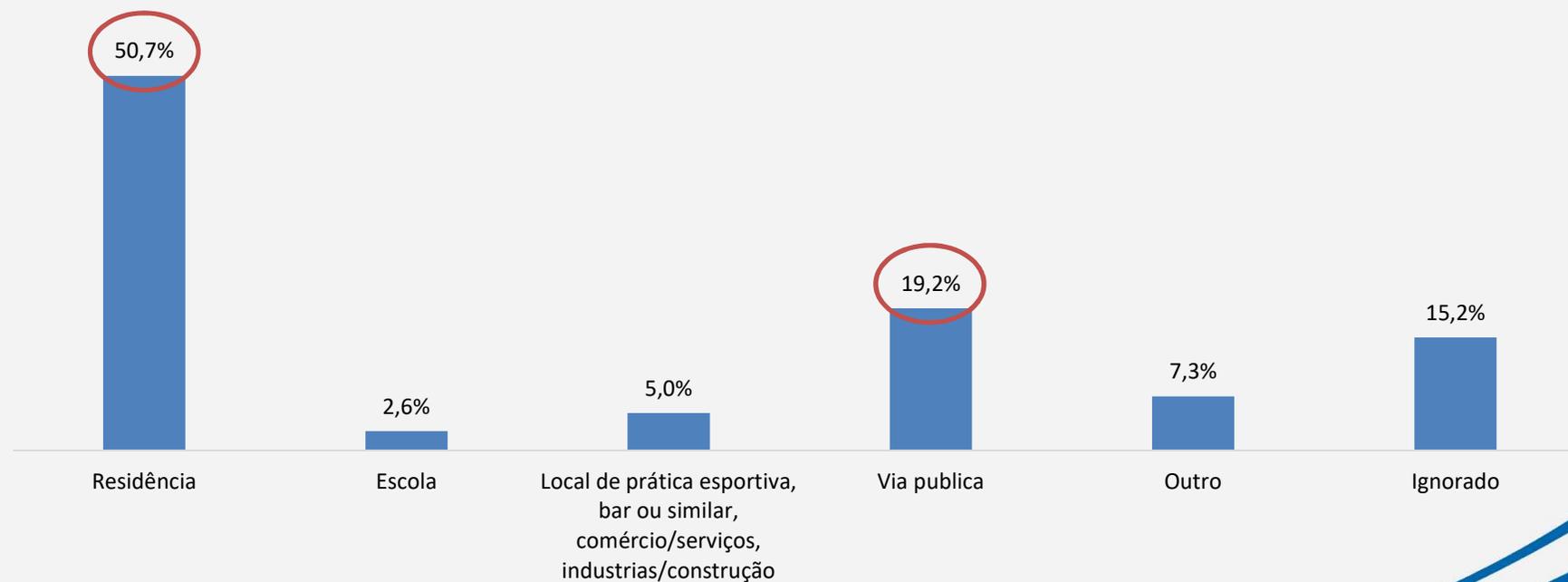
FONTE: VIVA/SINAN, SVS, MS. Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

Notificações de violência contra **mulheres** segundo **local de ocorrência**. Brasil, 2011-2018*



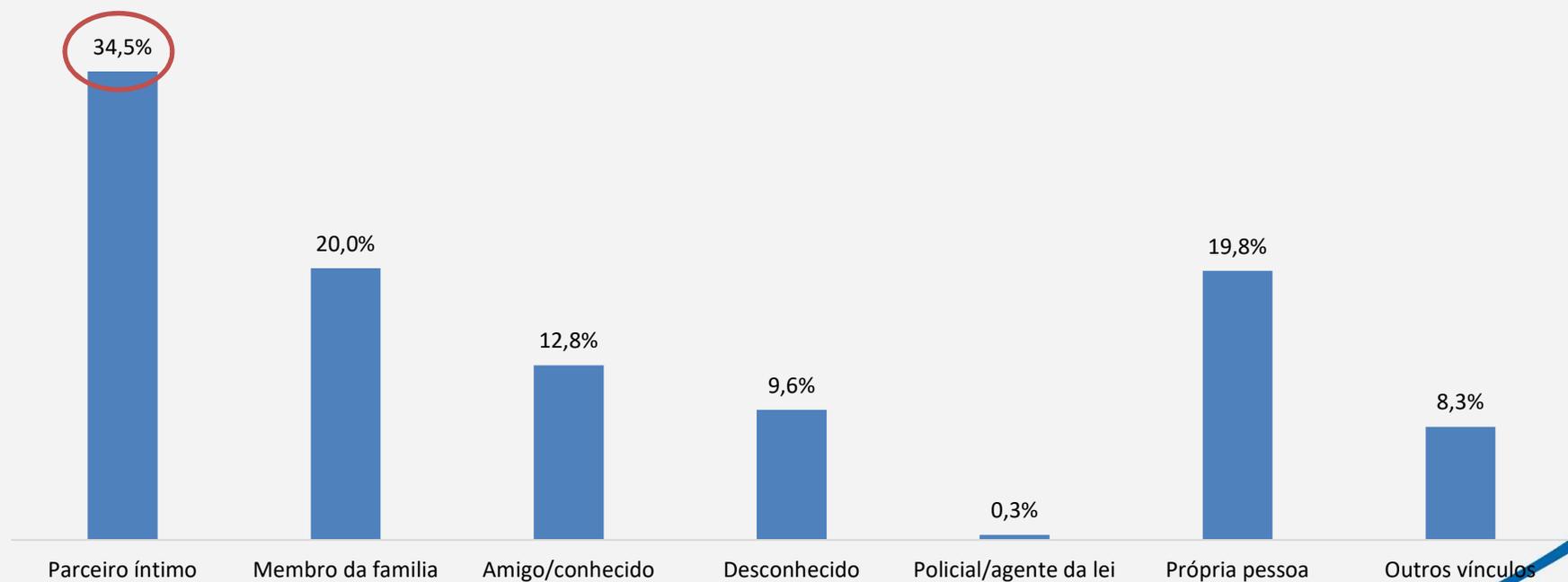
FONTE: VIVA/SINAN, SVS, MS. Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

Notificações de violência contra **homens** segundo **local de ocorrência**. Brasil, 2011-2018*



FONTE: VIVA/SINAN, SVS, MS. Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

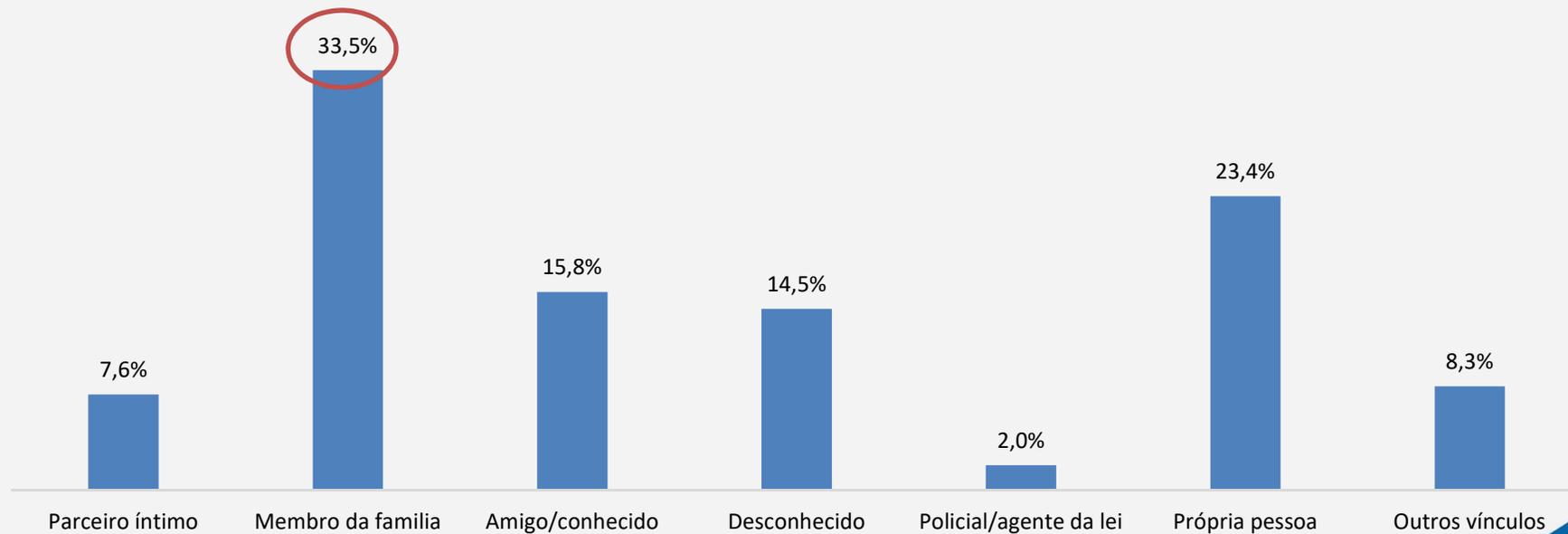
Notificações de violência contra **mulheres** segundo **provável agressor**. Brasil, 2011-2018*



FONTE: VIVA/SINAN, SVS, MS. Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

Não totaliza 100%, pois trata-se de variável com múltipla resposta. Categoria "Familiares" incluiu pai, mãe, padrasto, madrasta, irmão(ã) e filho(a). Categoria "Amigo/conhecido" incluiu amigos/conhecidos, cuidadores, patrão/chefe. Categoria "Parceiros Íntimos" incluiu cônjuge, ex-cônjuge, namorado(a) e ex-namorado(a). Categoria "Outros vínculos" incluiu: pessoa com relação institucional, policial/agente da lei e outros vínculos não especificados. Não apresenta "a própria pessoa" na relação de prováveis autores.

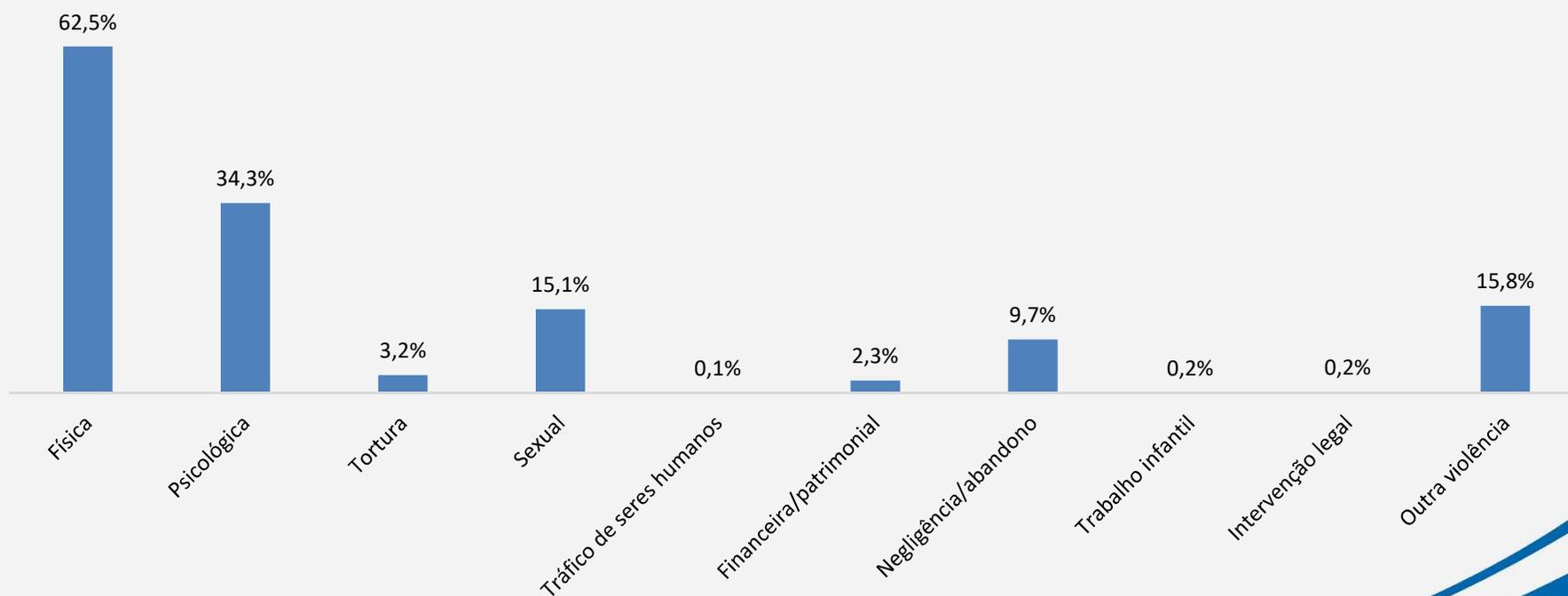
Notificações de violência contra **homens** segundo **provável agressor**. Brasil, 2011-2018*



FONTE: VIVA/SINAN, SVS, MS. Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

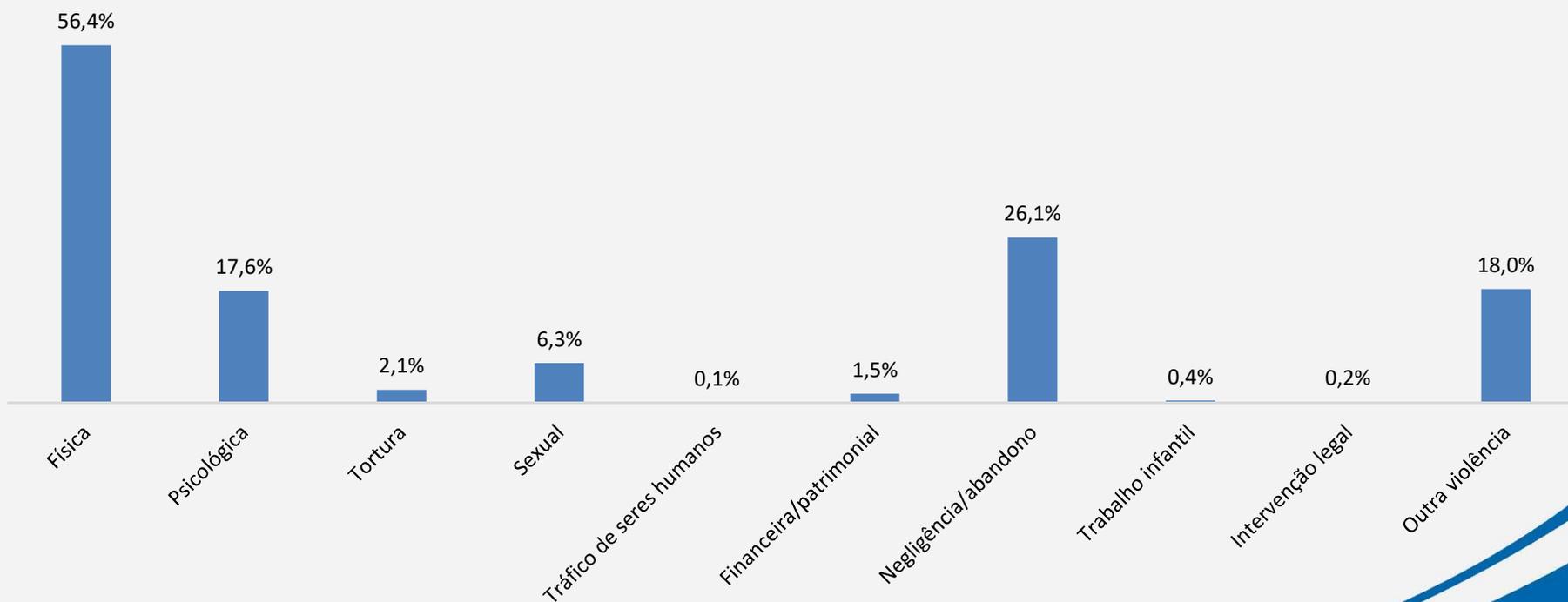
Não totaliza 100%, pois trata-se de variável com múltipla resposta. Categoria "Familiares" incluiu pai, mãe, padrasto, madrasta, irmão(ã) e filho(a). Categoria "Amigo/conhecido" incluiu amigos/conhecidos, cuidadores, patrão/chefe. Categoria "Parceiros Íntimos" incluiu cônjuge, ex-cônjuge, namorado(a) e ex-namorado(a). Categoria "Outros vínculos" incluiu: pessoa com relação institucional, policial/agente da lei e outros vínculos não especificados. Não apresenta "a própria pessoa" na relação de prováveis autores.

Notificações de violência contra **mulheres** perpetradas **no ambiente domiciliar**, segundo **natureza da violência**. Brasil, 2011-2018*



FONTE: VIVA/SINAN, SVS, MS. Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

Notificações de violência contra **homens** perpetradas **no ambiente domiciliar**, segundo **natureza da violência**. Brasil, 2011-2018*



FONTE: VIVA/SINAN, SVS, MS. Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

Estupro e gravidez de adolescentes no Brasil: características e implicações na saúde gestacional, parto e nascimento



Adolescentes com notificação de estupro no Brasil - 10 a 14 anos

Notificações de estupro entre 2011 e 2016: **32.809**

Negras: **58,1%**

Branças: **29,6%**

Cometidos por familiares e parceiros íntimos: **43%**

Ocorreram na residência: **66%**

Com histórico de repetição: **45,6%**

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Ministério da Saúde.

Adolescentes com notificação de estupro no Brasil - 15 a 19 anos

Notificações de estupro entre 2011 e 2016: **16.680**

Negras: **53,5%**

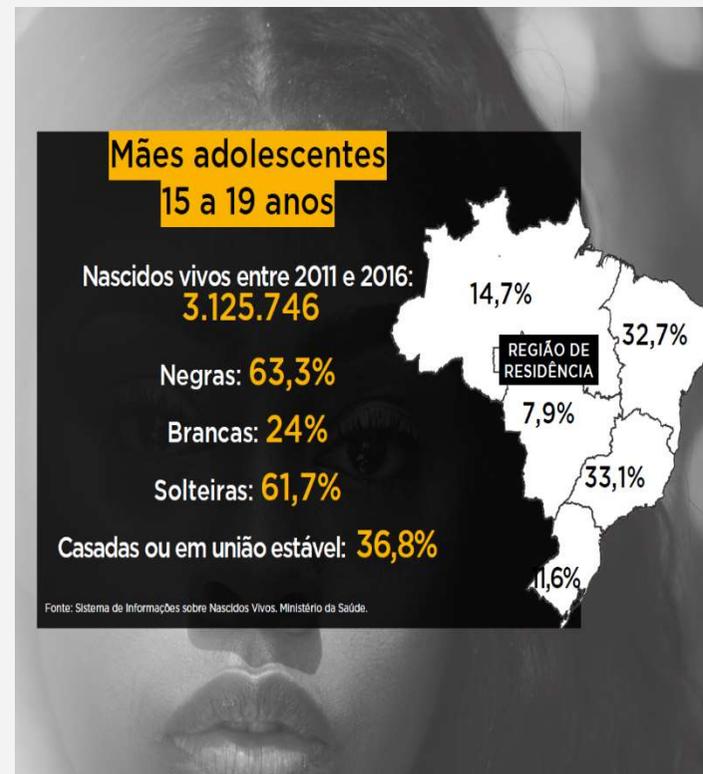
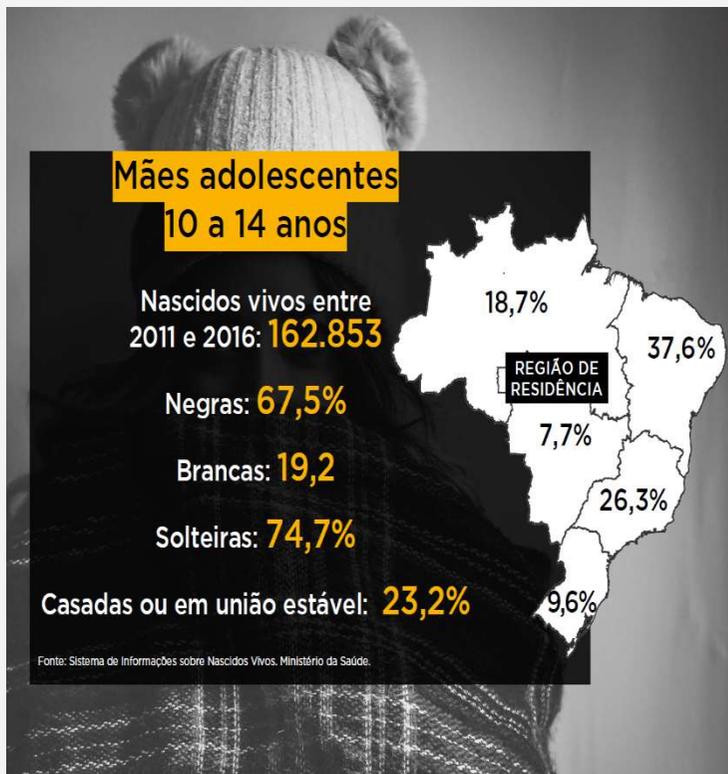
Branças: **35,9%**

Cometidos por desconhecidos: **45,8%**

Ocorreram na residência: **41,6%**

Com histórico de repetição: **25,7%**

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Ministério da Saúde.



Maternidade e notificação de estupro 10 a 14 anos

3.266 notificações de estupro em adolescentes que foram mães entre 2011 e 2016

Em **68,5%** dos casos (**2.324**) o autor do estupro foi familiar ou parceiro íntimo

72,8% dos casos (**1.875**) o estupro tinha caráter repetitivo

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Ministério da Saúde.

Maternidade e notificação de Estupro Mães de 15 a 19 anos

6.201 notificações de estupro em adolescentes que foram mães entre 2011 e 2016

Em **37,7%** dos casos (**2.418**) o autor do estupro foi familiar ou parceiro íntimo

44,1% dos casos (**2.387**) o estupro tinha caráter repetitivo

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Ministério da Saúde.

Maternidade e notificação de estupro Mães de 10 a 14 anos

3.276 nascidos vivos de mães com notificação de estupro entre 2011 a 2016

As mães com notificação de estupro tiveram:

- maior percentual de parto prematuro (21,8%);
- início tardio do pré-natal: somente 53,4% iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gestação;
- menos consultas pré-natal: 41,2% realizam sete ou mais consultas de pré-natal;
- maior proporção de bebês com baixo peso ao nascer (17,4%) e com Apgar de 1º minuto na faixa de 0-3 (3,1%).

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Ministério da Saúde.

Maternidade e notificação de Estupro Mães de 15 a 19 anos

7.538 nascidos vivos de mães com notificação de estupro entre 2011 a 2016

As mães com notificação de estupro tiveram:

- maior percentual de parto prematuro (15,4%);
- início tardio do pré-natal: somente 63,3% iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gestação;
- menos consultas pré-natal: 48,3% realizam sete ou mais consultas de pré-natal;
- maior proporção de bebês com baixo peso ao nascer (12,3%) e com Apgar de 1º minuto na faixa de 0-3 (1,9%).

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Ministério da Saúde.

Risco de óbito por causas externas em mulheres com notificação de violência no Brasil, 2011 a 2016.



Disponível em: <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/publicacoes/saude-brasil/>

Risco de óbito por causas externas em mulheres com notificação de violência no Brasil, 2011 a 2016.

- De 2011 a 2016, no Brasil, **6.393** mulheres com notificação de violência morreram por causas externas.
- 1.173 notificações (28,5%) foram caracterizadas como **violência de repetição**.
- Em todas as faixas etárias, a **residência** foi o local onde a violência ocorreu predominantemente, alcançando os maiores percentuais entre as idosas (85,6%) e adultas (73,9%)

Risco de óbito por causas externas em mulheres com notificação de violência no Brasil, 2011 a 2016.

Os **FAMILIARES** foram os agressores em **72,9%** das notificações de violência em crianças



Os **PARCEIROS ÍNTIMOS** foram os agressores em **36,5%** das notificações de violência em jovens



A **ARMA DE FOGO** foi o principal meio de agressão usado contra:

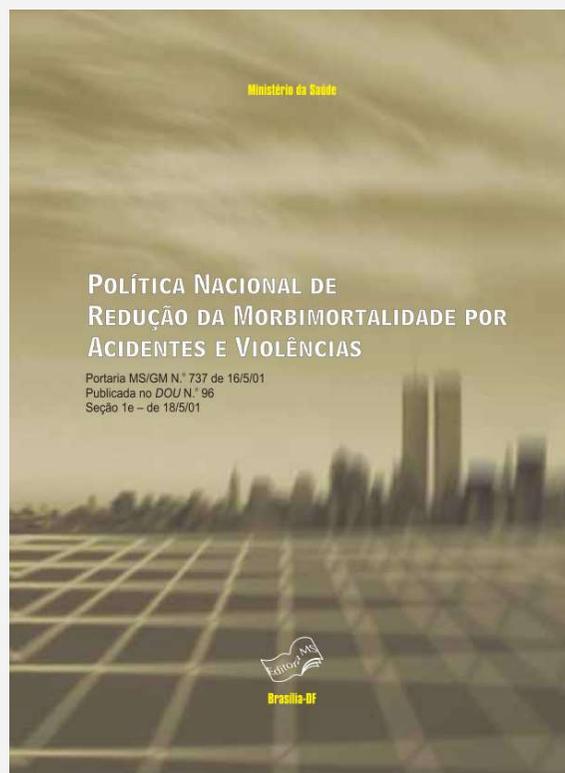
25,8% das **ADOLESCENTES**

21,1% das **JOVENS**



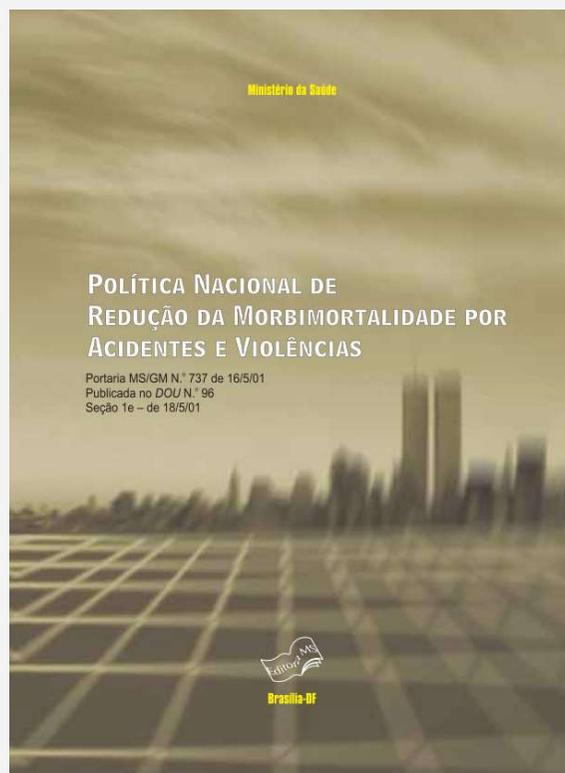
Disponível em: <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/publicacoes/saude-brasil/>

Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências



1. Promoção da adoção de comportamentos e de ambientes seguros e saudáveis
2. Monitorização da ocorrência de acidentes e de violências
3. Sistematização, ampliação e consolidação do atendimento pré-hospitalar
4. Assistência Interdisciplinar e intersetorial às vítimas de acidentes e de violências
5. Estruturação e consolidação do atendimento voltado à recuperação e à reabilitação
6. Capacitação de recursos humanos
7. Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas

Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências



Responsabilidades da Gestão Federal

(...)

Promover o diagnóstico, a notificação e o acompanhamento dos casos de **violência doméstica** em crianças, adolescentes, jovens, mulheres, idosos e portadores de deficiência visando o atendimento e o conhecimento destes casos.

Responsabilidades da Gestão Estadual

(...)

Promover a elaboração e ou adequação dos planos, programas, projetos e atividades, decorrentes desta Política.

Responsabilidades da Gestão Municipal

(...)

Coordenar e executar as ações decorrentes das Políticas Nacional e Estadual, em seu respectivo âmbito, definindo componentes específicos que devem ser implementados pelo município.

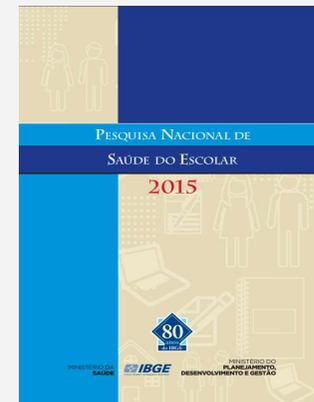
Publicações que orientam ações e políticas públicas



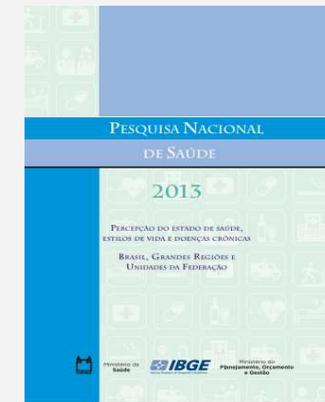
Perfil e tendência da morbimortalidade – ANUAL



Perfil de vítimas, do evento e atendimentos, uso de álcool e drogas, nas capitais - TRIENAL



Fatores de risco e proteção em escolares, Brasil (PENSE)



Fatores de risco e proteção, Brasil (PNS)

Rede Nacional de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde (NPVPS)

- Espaços potentes de articulação intersetorial visando a prevenção da violência, cuidado e promoção da cultura de paz.
- Instituídos por meio da **Portaria MS/GM nº 936/2004**
- **A maioria dos núcleos (FORMSUS 2004) desenvolvem ações de:** vigilância e prevenção de violência doméstica, sexual, suicídio, ATT e promoção da Cultura de Paz;
- Principais órgãos envolvidos: Ministério Público; Assistência Social; Educação; Organismos de Política para as Mulheres; Segurança Pública, entre outros

Questões norteadoras

- Como estados/municípios desenvolvem ações de enfrentamento à violência doméstica/intrafamiliar? (considerar crianças, adolescentes, mulheres, idosos, populações situação de vulnerabilidade)
- Como tem se estruturado arranjos e parcerias para o enfrentamento da violência doméstica/intrafamiliar (parcerias com Ministério público, educação, justiça, outros setores)?
- Como envolver as equipes de saúde da família, em especial os ACS, na identificação e cuidado às pessoas em situação de violência doméstica/intrafamiliar?
- As informações obtidas por meio do Viva Sinan têm sido usadas como instrumento orientador para o planejamento de ações de enfrentamento à violência doméstica/intrafamiliar?
- Como estimar a prevalência de violência por parceiro íntimo (VPI) no Brasil?
- Como avaliar o risco de homicídio em vítimas de VPI?
- Quais seriam possíveis propostas para atuar no enfrentamento à violência doméstica/intrafamiliar (considerar ações de promoção, prevenção, atenção, vigilância)?